



ENCONTRO MOSTRA A FORÇA DA MULHER

➡➡ [Leia na página 8](#)

Governança Corporativa

O superpoder das empresas que faz com que a confiança seja transformada em valor

Adoção de boas práticas é considerada exigência crescente dos grandes fundos de capitais

Izabela Rücker Curi (*)

A Governança Corporativa pode ser considerada a espinha dorsal da confiança de uma empresa para o mercado de capitais. Quando praticada de maneira sólida, ela permite um ambiente de maior segurança tanto para os acionistas quanto para o mercado em geral, o que acaba sendo refletido diretamente na valorização das organizações. Há menor percepção de risco associado às mesmas, maior previsibilidade de desempenho financeiro e aumento na confiabilidade de informações.

No mundo atual, a adoção de boas práticas – principalmente as relacionadas à ESG (Environmental, Social, Governance) – tem sido encarada como exigência crescente dos grandes fundos de capitais. Empresas com ações robustas de governança têm maior capacidade de atração de investidores e compradores com disposição para pagar múltiplos mais elevados, além de acumularem menor custo de capital. Isto pode ser observado através de exemplos apresentados não apenas por marcas de sucesso estrangeiras, mas também pelas brasileiras.

Rankings recentes, como o Merco Responsabilidade ESG, apontam Natura, Grupo Boticário, Ambev, Mercado Livre e Banco do Brasil como as cinco empresas mais sustentáveis do país. Porém, existem outras organizações frequentemente citadas quando o assunto é melhoria na governança corporativa aliada à atração de investimentos e reconhecimento. Como exemplo: Localiza e Unidas, Movin e Mercado Livre.



Izabela Rücker Curi

O sucesso dessas organizações não é segredo. O fato é que boas práticas sinalizam que a empresa é bem gerida no longo prazo. Princípios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) firmam a confiança dos investidores em quatro pilares: Transparência (Disclosure), Equidade (Fairness), Prestação de Contas (Accountability) e Responsabilidade Corporativa (Sustainability).

Através da transparência, a empresa se compromete a divulgar informações relevantes (não apenas as exigidas por lei) sobre sua performance financeira, não financeira e estrutura de governança. Isso atrai investidores porque os mesmos passam a ter acesso a dados claros e tempestivos, o que lhes permite realizar uma análise mais precisa do valor e do potencial da empresa. O risco de surpresas desagradáveis ou de que a administração esteja escondendo problemas é minimizado.

Divulgação

A equidade garante tratamento justo e igualitário a todos os sócios e demais stakeholders (partes interessadas), independentemente da participação no capital. Quando existe preocupação em relação à proteção de minoritários, todos os investidores se sentem mais seguros. Eles enxergam que seus direitos serão respeitados e que muito provavelmente a diretoria não tomará decisões em benefício próprio, lesando os demais.

A responsabilidade em relação à prestação de contas realizada pelo conselho de administração e pela diretoria estabelece responsabilidades claras e mecanismos de fiscalização - como por exemplo auditorias independentes, o que assegura que a gestão esteja alinhada aos interesses dos proprietários.

Já a responsabilidade corporativa significa que os líderes da empresa devem zelar pela viabilidade econômico-financeira da organização no longo prazo, incorporando em suas decisões considerações relacionadas à ESG. Ela demonstra que a gestão está focada na mitigação constante de riscos, garantindo sustentabilidade com o passar do tempo.

Em resumo, Governança Corporativa é sinônimo de segurança e previsibilidade no ambiente de investimentos. As empresas fortalecidas nesta área desfrutam de vantagens que se traduzem em maior atratividade de capital; menor risco de fraudes e escândalos; melhor desempenho financeiro; redução do custo de capital; e foco de investidores institucionais.

(*) Advogada, sócia fundadora do Rücker Curi - Advocacia e Consultoria Jurídica e da Smart Law, startup focada em soluções jurídicas personalizadas para o cliente corporativo. Atuante como conselheira de administração, certificada pelo IBGC.

Tecnologias 3D redefinem planejamento e experiência no live marketing

Evolução das ferramentas tridimensionais está mudando a forma como as marcas criam, planejam e executam suas ativações e também a maneira como o público as vivencia. ➡➡

O ano da cobrança inteligente: automação, IA e previsibilidade são tendências para 2026

A inadimplência corporativa bateu recordes consecutivos no Brasil ao longo dos últimos dois anos, e a previsão para 2026 aponta para um ambiente ainda mais sensível para o caixa das empresas. ➡➡

Por que as empresas devem tratar a política de uso da IA com a mesma seriedade que a LGPD?

A pesquisa Panorama Nacional 2025, realizada pela Cornerstone Career Services com apoio da ABRH-SP e do Infojobs, mostra que 79,1% dos profissionais brasileiros utilizam IA em suas rotinas, enquanto apenas 23,7% das companhias afirmam ter políticas institucionais sobre o tema. ➡➡

Confusão patrimonial ameaça empresas e amplia riscos fiscais no país

Quase 90% das empresas brasileiras convivem com algum tipo de pendência fiscal, de acordo com levantamentos de consultorias tributárias e entidades do setor. Erros formais no envio de obrigações acessórias, falhas no cruzamento de informações e enquadramentos tributários incorretos resultam em um cenário no qual uma em cada quatro organizações é autuada. ➡➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Negócios em Pauta

Reprodução/AI OABSP

OABSP vai até VOCÊ

OAB SP Vai Até Você' percorre 17 municípios em dezembro

O projeto "OAB SP Vai Até Você" continua sua missão de aproximar a Ordem paulista das advogadas e advogados do interior. A partir da próxima segunda-feira (1º) começa uma nova agenda de visita a 17 municípios. A iniciativa mantém o compromisso da OAB SP de oferecer suporte administrativo às subseções e serviços essenciais aos profissionais, reforçando a presença institucional em todo o estado. Entre os principais benefícios destacam-se o suporte para migração ao sistema eproc com cursos de capacitação da ESA (Escola Superior de Advocacia) e o atendimento da CAASP Itinerante. Os advogados terão acesso a serviços de saúde como odontologia móvel, exames e massoterapia, além da tradicional livraria com obras jurídicas a preços acessíveis. A OABPrev-SP também estará presente, oferecendo orientação sobre previdência complementar exclusiva para a classe (<https://www.oabsp.org.br/>). ➡➡ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Reprodução: <https://fraudeounao.branddi.com/>

Nossa IA vai responder em 30 segundos: é fraude ou não?

Use nossa poderosa Inteligência Artificial para descobrir se aquela oferta é fraude antes de comprar. Leva apenas 30 segundos e economiza tempo, dinheiro e saúde mental!

Cole aqui a URL da oferta

Verificar Segurança

Concordo com o Aviso Legal obtido e autorizo a coleta automática de dados (IP, navegador, device, geolocalização) para fins de segurança, combate a fraudes e análises. Entendo que este sistema usa IA e pode cometer erros - os resultados são orientativos.

Nova ferramenta gratuita ajuda consumidores a identificarem sites falsos em segundos

Com a aproximação da Black Friday cresce expressivamente o número de golpes digitais. Sites falsos, promoções enganosas e anúncios fraudulentos se multiplicam, colocando em risco o dinheiro e os dados de milhões de consumidores. Pensando nisso, a Branddi, empresa especializada em proteção de marcas no ambiente online, lançou uma ferramenta gratuita que verifica, em até 30 segundos, se uma oferta é potencialmente legítima ou fraudulenta. Com o uso de Inteligência Artificial, a tecnologia analisa a URL inserida pelo usuário e detecta sinais de risco, como domínios suspeitos, sites recém-criados e padrões de golpes já conhecidos. O resultado é exibido através de uma avaliação numérica, que varia de 0 a 100, além de uma análise explicativa que, em conjunto, indica o grau de segurança da página (<https://fraudeounao.branddi.com/>). ➡➡ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

➡➡ [Leia na página 4](#)

OPINIÃO

A revolução do desenvolvimento guiado por linguagem natural

Marco Silva e Silva (*)

Criar aplicações completas apenas com comandos em linguagem natural, sem depender da codificação tradicional.

É o que promete a Salesforce com a nova feature do ecossistema Agentforce, o Vibes. Trata-se de um grande avanço para desenvolvedores e, para quem vive o dia a dia de arquiteturas de tecnologia, essa novidade representa um divisor de águas rumo a um futuro em que a barreira entre intenção e execução técnica fica cada vez mais tênue. Mais do que isso: essa inovação representa um salto significativo na democratização do desenvolvimento de software, tornando a criação de soluções tecnológicas acessível a um público muito mais amplo.

O Agentforce Vibes foi um dos destaques que vi no Dreamforce 2025, realizado no mês em San Francisco (EUA). Mas não foi o único: a feature é parte de uma expansão significativa do ecossistema de agentes de Inteligência Artificial (IA) dentro da plataforma Salesforce. Ficou claro que a empresa levou os agentes a um novo estágio, conectando-os de ponta a ponta em todas as nuvens – Sales, Service, Marketing, Industries, Data e até Mulesoft. Essa integração reforça a visão de um “Enterprise Agentic” (“Empresa Agêntica”): agentes capazes de atuar simultaneamente na análise de dados, automação de jornadas e execução operacional, sempre ancorados por camadas robustas de segurança e governança.

Ao observar essas novidades com o olhar de quem implementa soluções complexas para clientes, noto que o impacto imediato está na velocidade. O Vibes acelera a construção de fluxos, automações e aplicativos; já os agentes conectados ao Data Cloud (agora Data 360, sim, eles rebatizaram novamente) elevam a capacidade de recomendação e previsão. Isso significa que, a curto prazo, empresas podem acelerar entregas internas; a médio prazo, poderão redesenhar processos inteiros; e a longo prazo, caminham para experiências realmente preditivas, com decisões tomadas quase em tempo real.

No universo de CX e UX, as possibilidades são igualmente transformadoras. Agentes de IA conectados ao comportamento do usuário podem gerar insights instantâneos: recomendar ofertas com base no que o cliente está fazendo naquele exato momento no aplicativo, sugerir o melhor próximo passo para uma venda complexa ou antecipar problemas de atendimento antes que se tornem chamados. Tudo isso sem exigir que o usuário perceba a complexidade por trás da operação. O Agentforce atua como uma camada invisível que torna cada interação mais fluida, relevante e contextual.

Para os times de atendimento, especialmente em ambientes Salesforce Service Cloud, o salto também é expressivo. Agentes conseguem “ouvir” conversas em tempo real, identificar o contexto e oferecer sugestões precisas ao agente humano – desde informações sobre o cliente até respostas recomendadas e próximos passos baseados em dados históricos. É como trabalhar ao lado de um assistente incansável, sempre atento e alinhado às políticas da empresa graças ao Trust Layer, que garante guardrails rígidos para evitar alucinações e decisões indevidas.

Do ponto de vista da integração, o papel de Mulesoft ganha força. Agentes agora ajudam a orquestrar fluxos entre sistemas, sugerem correções quando detectam picos de erro em APIs e contribuem para uma governança mais inteligente. A Salesforce evoluiu sua proposta para um estado “near real time”, permitindo que dados capturados no app ou no site alimentem decisões dinâmicas – algo essencial para empresas de telecom, seguros, bancos ou qualquer setor onde a jornada digital é contínua.

Mas, talvez, o ponto mais estratégico para os próximos anos seja a democratização do desenvolvimento. O Vibes, por exemplo, permite que profissionais de negócio descrevam suas intenções e obtenham aplicações funcionais em minutos. Isso não elimina equipes técnicas, mas redefine seu papel. Consultorias e especialistas continuarão essenciais para conectar estratégia, requisitos e arquitetura. Porém, com um salto de produtividade comparável à passagem da programação em baixo nível para linguagens modernas como Python. É um momento de reorganização, não de substituição.

Olhando pela perspectiva do consumidor final, o impacto é direto e inevitável. A promessa é de produtos e serviços mais personalizados, atendimentos mais rápidos, experiências mais intuitivas e serviços digitais que aprendem com o comportamento de cada cliente, em um mundo onde a tecnologia finalmente cumpre a promessa de colocar verdadeiramente o cliente no centro das operações empresariais. Do banco ao varejo, passando por seguros e telecom, todos devem sentir nos próximos anos essa evolução gradual – primeiro com interação assistida, depois com jornadas automatizadas e, finalmente, com experiências verdadeiramente inteligentes e proativas.

Cabe aos executivos de tecnologia aceitarem o desafio atual, que envolve menos sobre capacidade tecnológica e mais sobre governança de dados, mudança cultural e redesenho de processos. É esta a fundação para a próxima década do CRM.

(*) Diretor-executivo da GFT Technologies no Brasil.

Guerra no céu: lasers contra drones

O Ministério da Defesa do Reino Unido (MoD) anunciou que o sistema laser de alta potência DragonFire abateu drones que voavam a até 650 km/h durante testes recentes efetuados na Escócia

Vivaldo José Breternitz (*)

O MoD assinou um contrato no valor aproximado de US\$ 413 milhões com a MBDA, um dos líderes europeus na indústria de mísseis e armas sofisticadas, para desenvolver esse sistema, a ser implantado nos contratorpedeiros Type 45 da Marinha Real. Esse tipo de navio tem funções semelhantes às das fragatas da Marinha do Brasil.

O sistema tem um custo estimado de cerca de sete reais por disparo e, segundo relatos, é capaz de atingir uma moeda a 1 quilômetro de distância sendo uma alternativa aos mísseis antiaéreos convencionais, muito mais caros. O MoD não divulgou o alcance máximo nem a potência do laser.

Desenvolvido pela MBDA em parceria com outras empresas da área, a QinetiQ e a Leonardo, o DragonFire será instalado em 2027 em um contratorpedeiro Type 45, para fins de testes no mar, que se forem bem sucedidos devem levar à instalação da



Reprodução/Ministério da Defesa britânico

arma nos demais cinco navios do tipo – o contrato deve gerar quase 600 empregos qualificados na Inglaterra e na Escócia.

Potenciais problemas que podem impactar a eficiência do sistema são as necessidades de geração sustentada de energia e de rastreo preciso, já que a

arma exige linha de visada e é suscetível a interferências atmosféricas.

Os drones realmente estão mudando a guerra...

(*) Vivaldo José Breternitz, Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor e consultor – vjntz@gmail.com.

News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Positivo destaca como a atualização de sistemas fortalece a segurança digital das PMEs

@ Com o encerramento oficial do suporte da Microsoft ao Windows 10, em outubro de 2025, acendeu-se um alerta às pequenas e médias empresas (PMEs) que ainda utilizam o sistema, pois podem enfrentar riscos maiores relacionados à segurança digital e à continuidade de suas operações. O uso de sistemas operacionais defasados representa mais do que uma questão técnica, já que, sem atualizações de segurança ou correções de vulnerabilidades, os sistemas tornam-se alvos mais fáceis para ataques de malware, ransomware, exploits e invasões, o que pode comprometer a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade de dados corporativos. Segundo Rodrigo Guercio, vice-presidente de Negócios Corporativos da Positivo Tecnologia, a atualização é uma etapa essencial para manter a segurança das operações e minimizar alguns riscos (www.positivotecnologia.com.br).

Ibmec cria centro de pesquisa para estimular debates estratégicos no Brasil

@ O Ibmec, uma das mais importantes instituições de Ensino Superior no Brasil, está expandindo sua atuação acadêmica com um novo projeto, o Centro de Estudos Aplicados do Ibmec (CEAP), iniciativa dedicada à pesquisa, produção de dados confiáveis e ao desenvolvimento de conhecimento aplicado. Com o objetivo de contribuir para importantes debates do país, os dois primeiros núcleos criados a partir do CEAP geram dados e análises sobre temas como inteligência artificial, transição energética, tributação e inovação tecnológica. Com os novos centros, o Ibmec reforça sua trajetória de pioneirismo, não apenas na formação de profissionais aptos a inovar em suas áreas, mas no levantamento e na análise de informações decisivas para empresas e até mesmo para orientar debates de interesse público.

Nokia é reconhecida no TeckNexus Private Networks Awards 2025 com case de mineração

@ A Nokia foi reconhecida no TeckNexus Private Networks Awards 2025 na categoria “Rede Privada de Excelência em Mineração”, com o case da Salinas Gold, localizado em Nossa Senhora do Livramento (MT). O prêmio celebra as inovações e implementações mais impactantes do mundo em redes privadas 4G e 5G, destacando projetos que moldam o futuro da conectividade em setores estratégicos como indústria, mineração e serviços públicos. Desenvolvido em parceria com a Ávato Tecnologia e a Venko Networks, o projeto levou conectividade LTE privada a uma das regiões mais remotas do país, em que não havia cobertura de celular. A solução, baseada em tecnologia Nokia, foi implantada em menos de 50 dias e garantiu à Salinas Gold uma infraestrutura de comunicação de alta disponibilidade, baixa latência e confiabilidade, fundamentais para as operações da mineradora (https://www.facebook.com/nokia).

Entre as cinco empresas que mais praticam inovação aberta com startups

@ A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, está entre as cinco companhias que mais investem em inovação aberta e relacionamento com startups no Brasil, segundo a 10ª edição do Ranking 100 Open Top Corps. A premiação é promovida pela plataforma 100 Open Startups, considerada uma das mais importantes no cenário nacional de tecnologia. “Por mais um ano, a Gerdau se destaca no Ranking 100 Open Top Corps, o que reflete a jornada da companhia para se tornar cada vez mais tech-powered, realizando as transformações necessárias ao negócio por meio do digital e da tecnologia. Nesse sentido, buscamos continuamente desenvolver soluções inovadoras que melhoram a experiência de nossos clientes, além de impulsionar a eficiência, a sustentabilidade e a competitividade em toda a cadeia produtiva, promovendo uma cultura em que o intraempreendedorismo é parte da estratégia de negócio”, afirma Gustavo França, diretor global de tecnologia (CIO) da Gerdau.

IA médica com precisão e insights em tempo real para decisões clínicas

@ A Medscape, principal plataforma digital global para médicos e profissionais de saúde (HCPs), anunciou hoje o lançamento do Medscape AI – a primeira e única experiência de IA generativa de nível médico que integra conteúdo proprietário da Medscape, literatura revisada por pares e notícias médicas em tempo real para fornecer insights oportunos, confiáveis e específicos por especialidade, apoiando decisões clínicas informadas. O Medscape AI marca uma transformação: de uma ferramenta de busca isolada para uma plataforma robusta com soluções integradas de IA voltadas para profissionais de saúde. Essa evolução enfatiza integração, reunindo múltiplas capacidades de IA pensadas para apoiar clínicos em todas as etapas da prática médica — indo muito além de buscas — e preparando o terreno para novas inovações significativas no futuro (Medscape.com).

Programa de Parceiros ADSP com empresas líderes em tecnologia

@ A F5 anunciou a criação do seu Programa de Parceria ADSP (Application Delivery and Security Platform), projetado para cultivar um ecossistema sofisticado de parceiros de tecnologia que ampliam os recursos da plataforma da F5. Com foco na simplificação das operações multicloud, no aprimoramento da segurança e na aceleração da entrega de aplicações para empresas, o programa reúne soluções validadas que podem ser integradas ao F5 ADSP e adaptadas para atender aos desafios enfrentados pelos CISOs. Atualmente, as organizações enfrentam dificuldades com a complexidade da implementação de novas soluções tecnológicas em ambientes e ecossistemas multicloud que exigem interoperabilidade, simplicidade e alto desempenho. O F5 ADSP oferece uma base unificada de entrega de aplicações e segurança, permitindo que os clientes inovem mais rapidamente, preencham lacunas de capacidade e ajudem os clientes a tomar decisões tecnológicas mais informadas (https://www.f5.com/products/f5-application-delivery-and-security-platform).

Seis finalistas da campanha “Go Healthy with Taiwan”

@ A campanha “Go Healthy with Taiwan 2025” acaba de divulgar os seis finalistas entre as 638 propostas provenientes de 55 diferentes países, demonstrando o alcance global da iniciativa e a crescente liderança de Taiwan no setor de tecnologia na saúde. Os seis finalistas estarão presentes na grande final, em 9 de dezembro, em Taiwan, dos quais três serão escolhidos como vencedores da campanha. Cada um dos ganhadores levará para casa um valor de US\$ 30 mil e terá a oportunidade de explorar e firmar parcerias com empresas taiwanesas. As seis empresas que tiveram suas propostas escolhidas e avançaram para a grande final são: Ideaslab Inc., dos Estados Unidos da América; APTIKNAS (Associação Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação), da Indonésia; IMATEC (Soluções em Tecnologia, Inovação e Mobilidade SANTIN SAS de CV), do México; Rainbow Holidays Ltd., da Nova Zelândia; Perovskia Solar AG, da Suíça; e a Organização Beneficente Fundo de Caridade “Inovações Médicas”, da Ucrânia (https://gohealthy.taiwanexcellence.org/).

1º lugar geral entre as Legaltechs do Brasil e 6º lugar no ranking nacional de startups

@ A Acordo Fechado, startup especializada em mediação de conflitos por meio digital, conquistou uma vitória histórica e inédita no Ranking 100 Open Startups 2025. A empresa alcançou o primeiro lugar geral entre todas as Legaltechs do Brasil e o sexto lugar entre as 100 melhores startups de todos os segmentos do país. A premiação ocorreu no último dia 17 de novembro, no icônico Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, durante o Open Innovation Awards, edição Campeãs da Década (www.acordofechado.com.br).

<div><div>Empresas & Negócios</div><div>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</div></div>	<div>Laurinda Machado Lobato (1941-2021)</div>	<div>Responsável: Lilian Mancuso</div>
<div><div>Editorias</div><div><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); <i>Comercial:</i> comercial@netjen.com.br <i>Publicidade Legal:</i> lilian@netjen.com.br</div></div>	<div><div><i>Webmaster/TI:</i> Fabio Nader; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza. <i>Revisão:</i> Maria Cecília Camargo; <i>Serviço informativo:</i> Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</div><div>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</div></div>	<div><div>Jornal Empresas & Negócios Ltda</div><div>Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br) Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</div></div>
<div>Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.</div>	<div>ISSN 2595-8410</div>	

Prévia de 0,20% faz inflação voltar para dentro da meta do governo

A prévia da inflação oficial de novembro ficou em 0,20%, resultado que faz o acumulado de 12 meses do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) marcar 4,5%, limite da meta do governo

Nos 12 meses terminados em outubro, o IPCA-15 registrava 4,94%. Este é o primeiro acumulado de 12 meses dentro da meta desde janeiro de 2025, quando também estava em 4,5%. Em abril, o ponto mais alto desde então, chegou a 5,49%.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A meta do governo é de 3% ao ano com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, indo no máximo a 4,5%. Instituições financeiras ouvidas pelo boletim Focus, do Banco Central, divulgado na segunda-feira (24), estimam que o IPCA deve terminar o ano em 4,45%, dentro da tolerância da meta.

Em outubro, o IPCA-15 havia sido de 0,18%. Dos



Tânia Rêgo/ABR

Instituições financeiras estimam que o IPCA deve terminar o ano em 4,45%, dentro da tolerância da meta.

nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, sete tiveram alta na passagem de outubro para novembro: Alimentação e bebidas: 0,09%; Habitação: 0,09%; Artigos de residência: -0,20%; Vestuário: 0,19%; Transportes: 0,22%; Saúde e cuidados pessoais: 0,29%; Despesas pessoais: 0,85%; Educação: 0,05%; e Comunicação: -0,19%.

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do IPCA, a chamada inflação oficial, que serve de base para a política de meta de inflação do governo. A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em

relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 14 de outubro a 13 de novembro.

Ambos os índices levam em consideração uma cesta de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Atualmente o valor do mínimo é R\$ 1.518.

O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, de Porto Alegre, Belo Horizonte, do Recife, de São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia.); e o IPCA, em 16 localidades (incluindo Vitória, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju). O IPCA cheio de novembro será divulgado em 10 de dezembro (ABr).

Expectativas para Black Friday e Natal melhoram a confiança das famílias

A desaceleração da economia e as proximidades da Black Friday e do Natal incentivaram o consumo das famílias paulistas em outubro. De acordo com a FecomercioSP, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), que reflete percepções sobre o ambiente econômico e as expectativas de longo prazo, avançou 3,1% em relação a setembro, registrando 113,6 pontos. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), que mede o humor e a propensão imediata ao consumo, sinalizou leve melhoria, com alta de 1,1% em outubro, alcançando 107 pontos.

Os resultados dos índices indicam que o atual cenário das famílias brasileiras é de otimismo pontual, impulsionado pela sazonalidade das datas comemorativas e a injeção de

recursos do décimo terceiro salário, que reforçam o consumo de bens de menor valor e o pagamento de dívidas. No entanto, o comportamento ainda é marcado por cautela estrutural, em razão dos juros elevados, da renda mais contida e do crédito restrito.

Apesar do leve avanço do Índice de Confiança do Consumidor (ICC) em outubro, o indicador permanece abaixo do nível registrado no mesmo período do ano passado, com queda de 6,1% — a 15ª retração interanual consecutiva. O resultado reflete a percepção de que a recuperação econômica segue frágil e desigual entre as diferentes faixas de renda.

Os componentes do ICC mostram avanço na avaliação dos lares sobre o momento atual: o Índice das Con-

dições Econômicas Atuais (ICEA) apresentou alta de 3,5%, chegando a 109,5 pontos, enquanto o Índice de Expectativas do Consumidor (IEC) cresceu 2,9%, indicando um otimismo moderado em relação aos próximos meses. Ainda assim, na comparação anual, os dois indicadores registram retrações de 3,5% e 7,6%, respectivamente, evidenciando um quadro de cautela e endividamento elevado.

Esse movimento é motivado pela desaceleração da inflação, pela redução do desemprego e pela proximidade de datas sazonais, além da injeção do décimo terceiro salário, que contribui para aumentar a liquidez das famílias, permitindo quitar dívidas, consumir ou formar reserva financeira. Indicadores permanecem na zona de pessimismo (AI/FecomercioSP).



A – Transporte Rodoviário

A Expresso Guanabara foi eleita, na última terça-feira (25), a melhor empresa na categoria “Transporte Rodoviário de Passageiros” no Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, outorgado pela revista Transporte Moderno, a mais conceituada do setor, em parceria com a revista Technibus. A cerimônia, realizada no Hotel Unique, em São Paulo, reuniu empresas e autoridades do segmento para reconhecer aquelas que se destacam pela excelência operacional, inovação e contribuição ao desenvolvimento do transporte no Brasil.

B – Influência do Funk

O Museu da Língua Portuguesa acaba de inaugurar a exposição 'FUNK: Um grito de ousadia e liberdade', que investiga a trajetória e a influência do funk sobre a língua, as artes visuais e a cultura urbana. Com 473 obras — entre pinturas, fotografias e registros audiovisuais —, a mostra apresenta o funk para além da sonoridade. A proposta é evidenciar suas origens nas matrizes culturais periféricas e urbanas, bem como seus desdobramentos estéticos, políticos e econômicos. O Museu fica na Praça da Luz, s/n, São Paulo. Entrada gratuita aos sábados e domingos e para crianças de até 7 anos. Classificação indicativa: 14 anos. De terça a domingo, das 9h às 16h30.

C – Leilões

A Zuk, empresa líder em leilão de imóveis no Brasil, preparou oportunidades imperdíveis para quem pretende comprar a casa própria ou fazer investimentos ainda em 2025. Os leilões contam com mais de mil unidades, com lotes comerciais, residenciais, terrenos, áreas rurais e consórcios. Há opções em diversos estados, com descontos que podem chegar a 86%. Estão disponíveis as seguintes formas de pagamento: à vista, à vista com desconto no ato da aquisição, parcelado e financiado em até 420 vezes. As vendas ocorrem online e por meio do site: (https://www.portalzuk.com.br/).

D – Melhor Caminhão

A Mercedes-Benz conquistou duplo reconhecimento no Prêmio Mobilidade Estadão 2026. Conforme resultado anunciado na segunda-feira

(24), em São Paulo, o Mercedes-Benz Atego 1719 foi eleito o “Melhor Caminhão Semipesado” do Brasil, enquanto o Accelo 917 foi ganhador como “Melhor Caminhão Leve”. As duas vitórias foram obtidas após os votos de jornalistas do caderno “Estradão”, especializado em veículos comerciais e integrante do jornal Estadão, e também por meio do voto popular. Realizado pelo 6º ano seguido, o prêmio celebra as mais importantes inovações e destaques da indústria de veículos, bem como serviços relacionados à mobilidade no país.

E – Gestão Compartilhada

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) lançou o curso Gestão Compartilhada, uma formação que apresenta um modelo de gestão de projetos que prioriza integração de processos, alinhamento entre contratantes e prestadores de serviço, além de mecanismos conjuntos de tomada de decisão como caminhos para alcançar resultados mais eficazes na construção. A proposta fornece referenciais técnicos para assegurar maior previsibilidade e controle na execução de empreendimentos de médio e grande porte no setor da construção. Saiba mais em: (https://brasil.cbic.org.br/gestao-compartilhada).

F – Carnaval Carioca

Em 2026, a Havaianas estará no Carnaval carioca, fazendo uma série de ações, entre elas a estreia no Camarote Nº1. A marca de chinelos entra com os dois pés no local, levando uma chinelaria, além de outras ativações especiais para um dos espaços mais disputados da Marquês de Sapucaí. Localizado no setor 2 do Sambódromo, o Camarote Nº1 se prepara para sua edição mais histórica, consolidando uma nova fase de negócios e parcerias estratégicas. Entre elas está a entrada de Sabrina Sato, rainha do camarote há mais de nove anos, como uma das sócias do local. O investimento de Havaianas, que é o item mais desejado da temporada segundo o Lyst Index, aconteceu pela relação com Sabrina Sato, que já é embaixadora da marca (Janela Publicitária).

G – Mercado de Capitais

No próximo dia 4, o FAS Advogados in cooperation with CMS, promoverá um encontro presencial dedicado ao regime regulatório recém-lançado

Quase todas as obras estouram prazo e orçamento

Fernando Ervedeira (*)

A construção civil convive com um problema crônico: atrasos, estouros de orçamento e desperdício de recursos. Segundo estudo global da McKinsey & Company, mais de 98% dos megaprojetos ultrapassam prazo ou custo, com custos médios 79% acima do orçamento e prazos cerca de 52% maiores do que o previsto.

Embora esses dados se refiram a obras de grande porte, a lógica por trás das falhas é a mesma nas obras corporativas e comerciais: planejamento fragmentado e execução desconectada da realidade do canteiro.

No Brasil, a situação se repete. Em muitos casos, o cronograma é elaborado no escritório, entregue à obra e raramente atualizado conforme o avanço real. O resultado é previsível: retrabalho, imprevistos e a rotina de “apagar incêndios”.

O planejamento, que deveria ser a espinha dorsal da gestão, acaba tratado como um requisito burocrático — um documento para cumprir protocolo, e não como ferramenta estratégica de decisão.

Quando o cronograma é construído sem a participação de quem está em campo, ele se torna um instrumento distante, incapaz de antecipar variáveis essenciais: clima, logística, prazos de fornecedores, interferências entre equipes e restrições do local. É assim que a previsibilidade se perde — e junto com ela, a confiança do cliente.

Estudos setoriais indicam que o desperdício de materiais pode chegar a 25–30% do total utilizado e que falhas de coordenação impactam diretamente a produtividade, somando bilhões de reais em perdas anuais no setor.

Cada atraso, cada imprevisto e cada retrabalho representam não apenas custo adicional, mas também erosão de credibilidade.

Nos últimos anos, metodologias como Lean Construction e AWP (Advanced Work Packaging) trouxeram uma nova visão: planejar não é prever o futuro, mas garantir as condições para que o plano aconteça.

Embora o nome seja recente, essa forma de pensar a obra — de trás para frente, considerando dependências, prazos de compra e montagem — é algo que aplico há mais de 20 anos.

A lógica é simples: dividir o projeto em módulos menores, garantindo que cada etapa só comece quando todas as condições estiverem asseguradas.

Em uma obra de 60 dias, por exemplo, se o mobiliário tem prazo de entrega de 45, ele precisa ser comprado até o 7º dia. Esse intervalo adicional é essencial para absorver as etapas de fabricação, transporte, recebimento, conferência, montagem e verificação final em canteiro.

Essa antecipação evita o efeito dominó dos atrasos e reduz a dependência de imprevistos.

Quando o planejamento é feito junto com o residente de obra, o time de suprimentos e os fornecedores críticos, o cronograma deixa de ser “bonito no papel” e se torna uma ferramenta viva, usada diariamente para decidir, corrigir e priorizar.

O controle deixa de ser um relatório mensal e passa a ser uma rotina operacional em tempo real.

Essa integração muda completamente a dinâmica entre escritório e campo. O planejamento deixa de ser instrumento de cobrança e passa a ser um aliado da execução — um mapa de decisões construído por quem entende o terreno.

Sim, exige mais dedicação no início. Mas o retorno é exponencial: menos desperdício, menos paradas, mais previsibilidade e maior qualidade percebida pelo cliente.

No fim, o verdadeiro ganho não é apenas produtividade. É confiança — entre equipes, fornecedores e clientes.

Quando o planejamento é vivo, a obra deixa de ser um risco e passa a ser um compromisso com resultado.

(*) Chief Engineering da We Are Group - empresa especializada na execução de ambientes corporativos e comerciais de alto padrão. Mais informações no site.

pela CVM, o chamado Regime FÁCIL, que visa facilitar o acesso de companhias de menor porte ao mercado de capitais. O evento, em parceria com as empresas B3, BDO, Nello Investimentos e Terra Investimentos, reunirá especialistas em governança corporativa, direito societário, auditoria e mercado de capitais para debater as oportunidades, os desafios e os impactos dessa nova norma sobre empresas, investidores e o ecossistema de financiamento no Brasil. Será em São Paulo, na Vila Olímpia. Inscrições e informações pelo link: (https://fasadv.com.br/pt/br/events/regime-facil-simplificando-o-acesso-ao-mercado-de-capitais2).

H – Crescimento da Marca

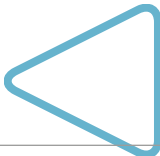
A Moto Morini, tradicional marca italiana de motocicletas premium com 88 anos, inaugura no dia 2 de dezembro sua primeira concessionária no Nordeste do Brasil. Localizada em Salvador (BA), a nova unidade marca a expansão da fabricante na região e consolida o plano de crescimento da marca no país. Com a abertura na capital baiana, a Moto Morini passa a contar com quatro concessionárias no Brasil, somando-se às unidades de Santo André, Florianópolis e Curitiba. A marca projeta encerrar 2025 com sete lojas em operação e alcançar 16 concessionárias até o final de 2026. Saiba mais: (https://motomorini.com.br/).

I – Transição Consciente

Com a chegada de 2026, cresce o interesse por metodologias capazes de ajudar pessoas a encerrar o ano com clareza, propósito e saúde emocional. A edição 2025 do 'Cocriador Milionário', marcada para os dias 12 a 14 de dezembro no Expo Center Norte, em São Paulo, ganha relevância ao propor uma estrutura de transformação baseada nos chamados “13 Degraus Vibracionais”, criada pela psicanalista Elaineur Ouirives. A proposta da especialista é orientar participantes a realizarem uma transição consciente entre ciclos, deixando para trás padrões emocionais que bloquearam prosperidade em 2025 e ativando novas estruturas internas para um início de ano mais equilibrado. Informações e inscrições: (https://lp.cocriadormilionario.com.br/).

J – Manutenção Automotiva

A Wega Motors ampliou seu papel como referência técnica no aftermarket automotivo com o Blog Wega Motors, que se tornou uma verdadeira biblioteca digital para quem vive o dia a dia da reposição. O portal, acessível em (www.blog.wegamotors.com.br), oferece conteúdos gratuitos com linguagem prática e engenharia de fábrica, voltados a mecânicos, vendedores e balconistas que buscam aprender mais sobre filtragem, ignição e manutenção automotiva. Retine dezenas de eBooks e artigos técnicos ilustrados, com tabelas, gráficos e orientações práticas sobre instalação, manutenção e funcionamento dos principais sistemas de filtragem automotiva.



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Salão do Automóvel de São Paulo 2025: a volta do grande evento

Após sete anos de ausência, o Salão do Automóvel de São Paulo retorna em grande estilo ao Distrito Anhembi, até o dia 30 de novembro. Esta edição traz um novo conceito, mais imersivo e focado na experiência do visitante, refletindo as principais tendências globais de eletrificação e novas tecnologias automotivas.

O evento reúne 25 marcas e mais de 300 veículos, destacando-se pela forte presença de fabricantes chineses como BYD, GWM, Caoa Chery, Denza, Leapmotor, MG e Caoa Changan, que apresentam avanços significativos em SUVs, picapes e veículos eletrificados.

Atrações e Experiências

Entre as novidades do salão está a Drive Experience, maior pista indoor do evento com 14 mil metros quadrados, onde os visitantes podem testar carros elétricos, híbridos, 4x4 e a combustão, com capacidade para cerca de mil testes diários.

O Dream Lounge oferece uma experiência premium com exposição de supermáquinas de marcas icônicas como Bugatti, Lamborghini e Ferrari, além de itens históricos do automobilismo brasileiro. A SDA Talks promove debates sobre o futuro da mobilidade, abordando eletrificação, sustentabilidade e novas tecnologias.

Para todas as idades, há experiências interativas que incluem espaço Lego para crianças, simuladores de corrida, apresentações de customização e acervos dos museus Carde e Dream Car Museum, transformando o evento em uma plataforma completa de entretenimento automotivo.

Destaques dos lançamentos

O Honda Prelude marca o retorno do icônico cupê esportivo após 24 anos, agora como híbrido de alta performance com sistema eHEV, entregando 203 cv e 32,1 kgfm de torque. Derivado do chassi do Civic Type R, chega ao Brasil no segundo semestre de 2026.



Honda Prelude.

A Toyota apresenta o Yaris Cross, primeiro SUV compacto híbrido flex do mercado, produzido em Sorocaba. Com versões híbrida de 111 cv e a combustão de 122 cv, oferece consumo de 17,9 km/l na cidade com gasolina e chegada oficial em fevereiro de 2026.



Toyota Yaris Cross.

A Ram Dakota retorna como picape média da marca, posicionada entre a Rampage e a 1500. Produzida na Argentina, traz motor 2.2 turbodiesel de 200 cv, câmbio automático de 9 marchas, tração 4x4 com reduzida e chegada prevista para o primeiro trimestre de 2026.

O Jeep Avenger será o novo SUV compacto de entrada da marca, produzido em Porto Real. Com motorização 1.0 turbo flex de 130 cv e sistema híbrido leve, será o primeiro Jeep nacional com inteligência artificial na central multimídia, chegando em maio de 2026.



Jeep Avenger.

O Caoa Chery Tiggo 9 surge como o novo topo de linha da marca, um SUV de 7 lugares com sistema híbrido plug-in que gera mais de 500 cv de potência total, com lançamento previsto para o final do primeiro semestre de 2026.

O Geely EX5 EM-i será o primeiro veículo da Geely produzido no Brasil. Este SUV médio híbrido plug-in oferece autonomia total de 1.420 km, com produção nacional na fábrica da Renault no segundo semestre de 2026.

A Denza, subdivisão de luxo da BYD, exhibe o Z9 GT, um shooting brake totalmente elétrico com 965 cv e aceleração de 0 a 100 km/h em 3,4 segundos, com preço estimado entre R\$ 700 mil e R\$ 800 mil.

A Kia Tasman marca a estreia da coreana no segmento de picapes médias, equipada com motor 2.2 turbodiesel de 210 cv, prevista para o segundo semestre de 2026.

O Leapmotor C16, SUV grande de 6 lugares controlado pela Stellantis, deve ser o próximo lançamento da marca no Brasil para 2026.

Por fim, o MG Cyberster, roadster conversível 100% elétrico com 510 cv e portas tipo asas de gaivota, já está à venda por R\$ 499.800.

Informações práticas: ingressos a partir de R\$ 126, no Distrito Anhembi.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/channel/UCvIadigitalmotors) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Sete dicas para empreender no Setor da Moda

Empreender no setor da moda é um desafio que combina criatividade, gestão e atenção constante às transformações do comportamento do consumidor. Nesse ambiente em que inovação e propósito caminham lado a lado, o sucesso depende de decisões estratégicas que vão muito além da estética das peças. Quem diz é Yuri Grichen, CEO e cofundador da INSIDER, referência brasileira em moda tecnológica e sustentável, que tem como propósito promover o better living: um estilo de vida que une tecnologia, conforto e responsabilidade ambiental.

No Brasil, o mercado têxtil-moda apresenta um cenário de oportunidade, mas também de alto risco para quem quer empreender. Por exemplo, o mercado de artigos de moda no Brasil alcançou cerca de US\$ 33 bilhões atualmente, com projeção de crescimento para US\$ 39 bilhões até 2029, de acordo com o Statista. No entanto, é preciso planejamento. De acordo com relatório “Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo 2022” com 6 em cada 10 empresas que nascem no país não sobrevivem após cinco anos.

Esse duplo movimento — mercado grande, mas com barreiras elevadas — reforça que empreender em moda exige competências muito além do design, incluindo cadeia de suprimentos, análise de consumo e controle rígido de custos e desperdícios.

Segundo estimativas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), a indústria da moda gera cerca de 92 milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano, volume que pode chegar a 134 milhões até 2030 se o ritmo atual de produção for mantido.

Com oito anos à frente da INSIDER — que somente em 2025 deve faturar R\$ 600 milhões —, o executivo lista algumas lições práticas baseadas na experiência de construir uma marca que alia tecnologia têxtil, sustentabilidade e eficiência de negócios.

1. Tenha propósito e clareza de posicionamento

- Antes de lançar

qualquer coleção, é fundamental entender o porquê da marca existir e qual problema ela resolve. No caso da INSIDER, o foco foi unir performance e estilo, criando roupas funcionais e sustentáveis. “Não basta vender roupa; é preciso oferecer valor real ao consumidor e ter uma narrativa coerente com esse propósito”, afirma Yuri Grichen. Marcas que não comunicam claramente seu diferencial tendem a se perder em meio ao excesso de ofertas do mercado.

2. Pesquise bons fornecedores - O coração de uma marca de moda está na qualidade dos materiais e na confiabilidade da cadeia de produção. Buscar fornecedores comprometidos com prazos, certificações e práticas éticas é essencial para evitar dores de cabeça futuras. Além disso, desenvolver parcerias de longo prazo com tecelagens e confecções que compartilhem dos mesmos valores ajuda a manter o padrão de qualidade e a reduzir custos no longo prazo.

3. Evite desperdícios e priorize sustentabilidade - A moda é uma das indústrias mais poluentes do mundo, e o empreendedor que ignora essa realidade corre o risco de ficar para trás. Otimizar o uso de tecidos, planejar coleções com base em dados de vendas anteriores e investir em matérias-primas recicladas ou de baixo impacto ambiental são caminhos que unem responsabilidade e lucratividade. “A sustentabilidade deixou de ser um diferencial, é um pré-requisito para qualquer marca relevante no mercado”, diz Grichen.

4. Acompanhe tendências e ouça o consumidor - Mais do que seguir modismos, acompanhar tendências é entender o movimento cultural e tecnológico que influencia o comportamento de compra. Hoje, as redes sociais e o comércio digital permitem feedbacks em tempo real, o que torna essencial manter um canal aberto com o público.

Marcas que escutam seus clientes conseguem ajustar coleções com mais precisão e lançar produtos com maior aceitação.

5. Invista em tecnologia e eficiência operacional - Digitalização é sinônimo de competitividade no setor da moda. Ferramentas de gestão de estoque, modelagem digital e análise de dados podem reduzir custos e evitar erros de produção. Além disso, investir em e-commerce e em experiência omnichannel permite alcançar consumidores em diferentes pontos de contato, fortalecendo a presença da marca.

6. Fortaleça a identidade visual e a comunicação - A estética é o primeiro contato do consumidor com a marca, mas deve estar sustentada por uma identidade consistente. Desde o logotipo até o estilo das campanhas e o tom de voz nas redes sociais, cada detalhe precisa refletir os valores da empresa. No caso da INSIDER, a comunicação minimalista e funcional reforça o conceito de “tecnologia aplicada ao dia a dia”, consolidando a marca no imaginário do público.

7. Planeje o crescimento com realismo - Crescer rápido pode ser tentador, mas é preciso garantir que a estrutura operacional acompanhe o ritmo. Controlar estoques, prever sazonalidades e manter um fluxo de caixa saudável são práticas indispensáveis. O crescimento sustentável depende de disciplina financeira e visão de longo prazo — especialmente em um mercado tão volátil quanto o da moda.

Ao combinar propósito, inovação e responsabilidade, a INSIDER reforça que é possível crescer sem abrir mão da sustentabilidade — e que o futuro da moda depende de quem entende que eficiência também é estilo. Esse compromisso está no centro da filosofia da marca, que traduz em cada produto o conceito de Better Living — viver melhor por meio da tecnologia, do conforto e da consciência ambiental.

Brasil perde 6 mil piscinas de água tratada por dia

O Brasil desperdiça diariamente o equivalente a 6.346 piscinas olímpicas de água tratada antes que ela chegue às torneiras. O cálculo faz parte do Estudo de Perdas de Água 2025, divulgado pelo Instituto Trata Brasil (ITB) em parceria com a GO Associados. O levantamento usa dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SINISA, base 2023) e mostra que o país perdeu 5,8 bilhões de metros cúbicos de água tratada em um ano, volume suficiente para abastecer cerca de 50 milhões de pessoas.

As perdas totais representam 40,31% da água produzida, porcentagem acima da meta de 25% definida pela Portaria 490/2021, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. As regiões Norte (49,78%) e Nordeste (46,25%) registram os piores índices. Estados como Alagoas (69,86%), Roraima (62,51%) e Acre (62,25%) desperdiçam mais da metade da água distribuída. Já Goiás (25,68%), Distrito Federal (31,46%) e São Paulo (32,66%) têm os melhores indicadores.

É considerada perda de água aquela que ocorre por causa de vazamentos, erros de medição e consumos não autorizados. Segundo o estudo, somente as perdas físicas — sobretudo vazamentos — ultrapassam 3 bilhões de metros cúbicos por ano. Esse volume seria capaz de garantir água às 17,2 milhões de pessoas que vivem em comunidades vulneráveis por quase dois anos. As perdas também geram custos adicionais para o sistema, segundo o estudo: maior gasto com químicos, energia, manutenção, uso excessivo de infraestrutura e captação desnecessária em mananciais já pressionados pelas mudanças climáticas.

O impacto ambiental é direto. A necessidade de captar mais água do que a demanda real aumenta a pressão sobre rios, reduz a disponibilidade hídrica e amplia os custos de mitigação. Em um país que já enfrenta secas prolongadas, calor extremo e alteração no regime de chuvas, a tendência é de agravamento. O estudo lembra que cerca de 34 milhões de brasileiros ainda não têm acesso à água tratada (ABR).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca

ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **DARCI BATISTA BRITO**, estado civil solteiro, filho de Jesuino Conegundes de Brito e de Iraci Ribeiro Batista, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **VERA LÚCIA COSTA SANTOS**, estado civil divorciada, filha de Valdemar Ferreira dos Santos e de Helena Maria da Costa Santos, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

FAÇO SABER que pretendem converter sua união estável em casamento:

O convivente: **FABIO RIBEIRO BOCUCCI**, estado civil solteiro, filho de João Vito Bocucci e de Ilza Regina Ribeiro Bocucci, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A convivente: **OLÍVIA MAGALHÃES**, estado civil solteira, filha de Leonardo José Magalhães e de Elaine de Aquino Leite Magalhães, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios



Coplatex Indústria e Comércio de Tecidos S.A.

CNPJ/MF nº 14.533.049/0001-14 - NIRE 35300560356

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2025

Aos 12/11/2025, às 17h, na sede social, com presença da totalidade dos sócios. Adm. presentes: Diretor de Jesus Gallo, Diretor Executivo: José Donizete Soares, Diretor Financeiro e, as advogadas Talita Zanaboni Braga do Carmo e Fernanda de Moraes Gonçalves, conforme lista de presença acostada em livro próprio. **Mesa:** Presidente: João Carlos Callas, Secretário: Christian Callas. **Deliberações Unâнимes:** 1. Item (I). Deliberação sobre a eleição dos Conselheiros da Companhia, para o mandato de 02/12/2025 a 01/12/2028. O Presidente apresentou aos Acionistas a proposta de recondução dos atuais Conselheiros de Administração, Sr. André Vilela Callas, RG nº 8.957.192 SSP/SP e CPF/MF nº 187.086.728-99, Christian Callas, RG nº 29.569.836-8 SSP/SP e CPF/MF nº 277.999.678-11, Lélio Diamantino Filho, RG nº 19.220.657-3 SSP/SP e CPF/MF nº 127.631.318-75, e João Carlos Callas, RG nº 2.314.966-8 SSP/SP e CPF/MF nº 004.514.798-15. Após análise e discussão, a proposta foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade, ficando, assim, elexos os referidos Conselheiros para o mandato que terá início em 02/12/2025 e término em 01/12/2028. Fica aprovada, ainda, a recondução do Sr. João Carlos Callas ao cargo de Presidente do Conselho de Administração. Os respectivos Termos de Posse serão lavrados e assinados, sendo juntos a esta Ata (Anexo I) e arquivados na sede social da Companhia. 2. Item (II) deliberação sobre estruturação e planejamento societário e tributário, com vistas à constituição de novas pessoas jurídicas, sejam subsidiárias, controladas, e/ou coligadas, necessárias para viabilizar as operações de vários balísticos, uniformes profissionais e, outras atividades empresariais vinculadas aos negócios de soluções balísticas correlatas à atividade-fim da Companhia, ratificando a deliberação do Conselho de Administração em reunião própria do 12/11/2025. Passou-se à análise do planejamento societário e tributário da Companhia, com vistas à constituição de novas pessoas jurídicas, sejam subsidiárias integrais, controladas e/ou coligadas, conforme necessário para a expansão e organização dos negócios. O Sr. Victor Gallo esclareceu que tais estruturas estão sendo estudadas para viabilizar as operações de vários balísticos, uniformes profissionais e demais atividades empresariais correlatas às soluções balísticas que integram a atividade-fim da Companhia, e que se aguarda um parecer tributário final em breve para que estas sejam implementadas. Houve parecer favorável do Conselho de Administração em reunião própria, realizada na data de hoje. Após discussão, os Acionistas, por unanimidade, deliberaram por aprovar a implementação do planejamento societário e concordaram com o Conselho em aprofundar os estudos tributários sobre a estrutura dos novos negócios da Companhia, especialmente em função da Reforma Tributária, autorizando a Diretoria a adotar todas as providências necessárias para tanto, conforme deliberado pelo Conselho de Administração. 3. Item (III). Deliberação sobre a abertura de todas as pessoas jurídicas necessárias à consolidação do item (II) da Ordem do Dia, acima, ratificando a deliberação do Conselho de Administração em reunião própria do 12/11/2025. Fica aprovado, por unanimidade, a constituição de todas as pessoas jurídicas que se façam necessárias para a adequada implementação do planejamento societário e tributário referido no item (II) da ordem do dia, autorizando a Diretoria a adotar todas as providências necessárias para tanto, conforme deliberado pelo Conselho de Administração. 4. Item (IV). Deliberação sobre o aumento de capital social, mediante conversão dos títulos da Companhia no valor de R\$ 17.999.455,79, cedidos pelo Sr. João Carlos Callas a Coplatex Indústria e Comércio de Tecidos S.A. (CNPJ/MF nº 24.630.124/0001-08), em 09/11/2025, cujo instrumento de cessão foi arquivado na Companhia com a emissão de novas ações ordinárias, observadas as condições legais e estatutárias aplicáveis. Considerando o parecer favorável do Conselho de Administração, Fica aprovado aumento do capital social da Companhia, mediante conversão do valor do título acima cedido pelo Sr. João Carlos Callas, acima qualificada, no montante de R\$ 17.999.455,79 e consequente emissão de novas ações ordinárias em favor da acionista controladora, Coplatex Holding Ltda. (CNPJ/MF sob nº 24.630.124/0001-08). O referido aumento será realizado, mediante emissão de 1.799.948.579 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,01 por ação, conforme Boletim de Subscrição anexo à presente (Anexo II). Com deliberação acima indicada, o valor total do capital social passará a ser de R\$ 59.409.586,63 correspondentes a 5.940.958.663 de ações totais, sendo: 5.940.958.579 de ações ordinárias, e 84 de ações preferenciais Classe V Com Issso, a distribuição do quadro acionário da Companhia fica estabelecida, conforme consta do Anexo IV a esta Ata. 5. Item (V). Deliberação sobre alteração dos artigos 5º e 19º do Estatuto Social da Companhia e sua consequente consolidação. Fica aprovada, por unanimidade, a alteração do artigo 5º do Estatuto Social em função da deliberação do item (IV) acima, bem como do artigo 19º do Estatuto Social em decorrência da deliberação do Conselho de Administração em ata de reunião própria realizada no dia de hoje, que passam a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 59.409.586,63, representado por 5.940.958.663 de ações totais, sendo: (i) 5.940.958.579, nominativas e sem valor nominal; e (ii) 84 ações preferenciais resgatáveis, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional e bens". "Artigo 19º. Ressalvadas as disposições estabelecidas neste Estatuto Social, a Diretoria será composta por até 3 Diretores, acionistas ou não, desde que residentes no país, todos eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 3 anos, permitida a reeleição, podendo ser destituídos a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. Parágrafo Único. As funções administrativas, atribuições de gestão, e denominações dos Diretores serão definidos pelo Conselho de Administração e poderão ser por ele alterados e/ou revogados, sem necessidade de ata." Desse modo, fica aprovada a ratificação e consolidação do Estatuto Social da Companhia para contemplar as alterações previstas na ordem do dia, o qual segue anexo à presente ata na forma do Anexo III. 6. Após exame e discussão, os acionistas deliberaram por autorizar, por unanimidade dos votos, a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações mencionadas nos itens da ordem do dia. Nada mais. São Paulo, 12/11/2025. Visto da Advogada: Fernanda de Moraes Gonçalves - OAB-SP nº 391.563.

Anexo III a Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 12 de novembro de 2025. Estatuto Social da Coplatex Indústria e Comércio de Tecidos S.A. - CNPJ/ME nº 14.533.049/0001-14 - NIRE 35300560356. **Capítulo I - Denominação, sede, objeto e duração.** Artigo 1º. A COPLATEX INDUSTRIA E COMERCIO DE TECIDOS S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, que se regerá por este estatuto social ("Estatuto Social"), e pelas disposições legais aplicáveis, notadamente pela Lei nº 6.404/1976 e por suas alterações posteriores ("Leis das Sociedades Anônimas"). Artigo 2º. A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Estados Unidos, 520, 1º andar, Al. América, CEP 01427-000, Parágrafo Primeiro. A Companhia possui as seguintes filiais: (i) Filial I - na cidade de Itaquaquecetuba, Estado de São Paulo, Estrada do Pinheiro N° 610, Bloco 7, Cep 08593-000, Filial II - na cidade de Itaquaquecetuba, Estado de São Paulo, Estrada do Pinheiro N° 6110, Galpão 100, CEP 08593-000, registrada na JUCESP sob nº 35.904.854.981 e inscrita no CNPJ/ME sob nº CNPJ 14.533.049/0004-67; e (ii) Filial 3 - na Cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, na Rua Dr. Reinhold Schmitthausen, nº 495 C2, Bairro Cordões, CEP 88310-000 registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 42.991.365-04, inscrita no CNPJ/ME sob nº CNPJ 14.533.049/0005-48; Parágrafo Segundo. A Companhia poderá abrir, manter, transferir e extinguir filiais, escritórios, agências ou representações em qualquer parte do território nacional ou do exterior, por deliberação de acionistas representando 75% (setenta e cinco por cento) do capital social. Artigo 3º. A Companhia tem por objeto social: (i) sedes de empresas unilaterais administrativas locais; (ii) comércio atacadista de tecidos fios em geral; (iii) comercialização de peças acessórios para veículos automotres; (iv) administração de bens negócios próprios; (v) importação e exportação de tecidos em geral para comercialização e industrialização; (vi) depósito fechada de mercadorias; (vii) fabricação de tecidos fios em geral; (viii) representação comercial nacional internacional; (ix) fabricação e comercialização de produtos blindados; (x) fabricação de equipamentos e acessórios para segurança e proteção pessoal profissional individual; (xi) transporte rodoviário de produtos perigosos; (xii) comércio atacadista de produtos químicos; (xiii) fabricação e comercialização de produtos controlados de uso permitido restrito; (xiv) fabricação e comercialização de coletores balísticos de uso permitido restrito; (v) fabricação e comercialização de escudos balísticos de uso permitido restrito; (vi) fabricação e comercialização de capacetes balísticos; (vii) fabricação e comercialização de tecidos prova de balas; (viii) locação de máquinas e equipamentos; (ix) elaboração de laudos, avaliações e testes balísticos; (x) comercialização de vários blindados; (xi) produção de blindagens de veículos; (xii) comercialização de produtos controlados de uso permitido; (xiii) outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário; (xiv) prestação de serviços administrativos, financeiro, contábil, custos e recursos humanos; e (xv) prestação de serviços comerciais; (xvi) fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotres não especificados anteriormente; (xvii) confecção de roupas profissionais, tais como uniformes, macacões e similares; (xviii) Confecção, sob medida, de roupas profissionais; (xix) Fação de roupas profissionais; (xx) Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida; (xxi) Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas; (xxii) fabricação de roupas de proteção e segurança e resistentes a fogo; (xxiii) Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança. Parágrafo Primeiro. Na Matriz, inscrita no CNPJ/ME nº 14.533.049/0001-14, serão exercidas as atividades de (i) sede da Companhia; e (ii) holding de instituições não financeiras. Parágrafo Segundo. Na Filial I, inscrita no CNPJ/ME sob nº 14.533.049/0002-03, serão exercidas as atividades de (i) fabricação de tecidos e fios em geral; (ii) transporte rodoviário de produtos perigosos; (iii) comércio atacadista de produtos químicos; (iv) importação exportação de tecidos em geral para comercialização e industrialização; (v) comércio atacadista de tecidos fios em geral; (vi) fabricação de equipamentos acessórios para segurança e proteção pessoal, profissional individual - EPI; (vii) fabricação e comercialização de produtos controlados de uso permitido restrito; (viii) fabricação e comercialização de coletores balísticos de uso permitido restrito; (ix) fabricação e comercialização de escudos balísticos de uso permitido restrito; (x) fabricação e comercialização de capacetes balísticos; (xi) fabricação e comercialização de tecidos prova de balas; (xii) locação de máquinas e equipamentos; (xiii) elaboração de laudos, avaliações e testes balísticos; (xiv) outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário e prestação de serviços administrativos, financeiro, contábil, custos e recursos humanos; (xv) prestação de serviços comerciais; (xvi) fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotres não especificados anteriormente; (xvii) confecção de roupas profissionais, tais como uniformes, macacões e similares; (xviii) confecção, sob medida, de roupas profissionais; (xix) fação de roupas profissionais; (xx) confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida; (xxi) confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas; (xxii) fabricação de roupas de proteção e segurança e resistentes a fogo; (xxiii) comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança. Parágrafo Primeiro. Na Filial 2, inscrita no CNPJ/ME sob nº CNPJ 14.533.049/0004-67, serão exercidas as atividades de (i) comércio varejista de equipamentos de segurança e acessórios para segurança e proteção pessoal, profissional e individual - EPI; (ii) transporte rodoviário de produtos perigosos; (iii) importação exportação de tecidos em geral para comercialização; (iv) comercialização de produtos blindados; (v) fabricação de produtos controlados de uso permitido; (vi) comercialização de coletores balísticos de uso permitido; (vii) comercialização de escudos balísticos de uso permitido; (viii) comercialização de capacetes balísticos; (ix) comercialização de tecidos prova de balas; e (x) transporte rodoviário de produtos controlados. Parágrafo Quarto. Na Filial 3, inscrita no CNPJ/ME sob nº CNPJ 14.533.049/0005-48, serão exercidas as atividades de (i) comércio atacadista de tecidos fios em geral; (ii) comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho; (iii) depósito fechada; e (iv) comércio atacadista de produtos químicos. Artigo 4º. A Companhia tem prazo de duração indeterminado. **Capítulo II - Capital Social e Ações.** Artigo 5º. O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 59.409.586,63, representado por 5.940.958.663 de ações totais, sendo: (i) 5.940.958.579, nominativas e sem valor nominal; e (ii) 84 ações preferenciais resgatáveis, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional e bens. Parágrafo Primeiro. Cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia, e outorgam aos seus titulares as seguintes direções: (i) direito ao recebimento de dividendos obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela reserva legal e pela reserva para contingências, na forma do artigo 202, I da Lei das Sociedades Anônimas; e (ii) direito de participar nas distribuições de lucros, sob a forma de dividendos, bonificações ou a qualquer outro meio, bem como nas capitalizações de lucros ou reservas, inclusive nos casos de reavaliação do ativo. Parágrafo Segundo. As ações preferenciais Classe V terão as seguintes características: (i) ausência do direito a voto; (ii) prioridade no recebimento de dividendos sobre as ações ordinárias; farão jus, cada uma, a dividendos fijos a serem pagos mensalmente, valor esse deliberado, anualmente, de acordo com a Proposta da Administração a ser aprovada em Assembleia Geral de Acionista, e desde haja caixa na Companhia para tanto, salvo se diversamente deliberado pelos acionistas em reunião própria para tanto; (iii) os resgatáveis pelos acionistas ordinários pelo valor de R\$ 0,01 cada uma (valor de face), caso os acionistas preferências optem por vendê-las, o caso haja encerramento do exercício das acionistas preferências da Diretoria da Companhia, independentemente do motivo ou razão; e (iv) não terão direito de voto em qualquer outra espécie de ação ou classe de ação de emissão da Companhia. Parágrafo Segundo. As ações da Companhia não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o prévio consentimento dos outros acionistas, dado por escrito. Poderão, no entanto, ser livremente negociadas entre os acionistas. Parágrafo Terceiro. Os acionistas terão preferência para subscrição de ações e de quaisquer valores mobiliários conversíveis ou permutáveis por ações, conforme definido na Lei das Sociedades Anônimas, pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias, contados da data de envio de notificação pela Companhia aos acionistas, na proporção das que então possuírem. Parágrafo Quarto. O capital social somente poderá ser alterado mediante deliberação da maioria absoluta dos acionistas da Companhia, e independente de aprovação do Conselho de Administração. **Capítulo III - Órgão social e administração da companhia. Seção I - Assembleia Geral.** Artigo 6º. A Assembleia Geral, convocada e instalada de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas e com o presente Estatuto Social, tem poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento, observado o disposto na legislação aplicável e no presente Estatuto. Parágrafo Primeiro. A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, e na sua ausência, por qualquer outro membro do Conselho de Administração indicado pelo Presidente. Parágrafo Segundo. Se o Presidente do Conselho de Administração porventura não puder indicar o Presidente da Assembleia Geral, este será indicado pela maioria dos acionistas presentes. Parágrafo Terceiro. O Presidente da Assembleia Geral convocará um ou mais acionistas presentes para compor a mesa e secretariar os trabalhos. Artigo 7º. A Assembleia Geral se instalará, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 do capital social com direito de voto, e em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer número, conforme disposto no artigo 125 da Lei das Sociedades Anônimas. Parágrafo Primeiro. A qualidade de acionista deve ser comprovada mediante a exibição de documentos hábeis previstos na Lei das Sociedades Anônimas. Parágrafo Segundo. Os acionistas poderão fazer-se representar nas Assembleias Gerais por procuradores constituídos de conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas. Artigo 8º. Ressalvadas as exceções previstas em lei ou neste Estatuto, as deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. Parágrafo Primeiro. O exercício do direito de voto nos casos especiais de condomínio, acordo de acionistas, usufruto e ações empenhadas ou alienadas fiduciariamente, fica sujeito às exigências legais específicas e às comprovações estabelecidas na legislação aplicável. Parágrafo Segundo. Não poderá participar da Assembleia o acionista com seus direitos sociais suspensos. Artigo 9º. A Assembleia Geral reunir-se-á: (i) ordinariamente, 1 vez, por ano, nos 4 primeiros meses seguintes ao término do exercício social da Companhia, para tomar as contas dos administradores; e, em caráter de voto, as demonstrações financeiras; e deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; eleger os membros do Conselho de Administração, quando for o caso; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses e os dispositivos da Lei das Sociedades Anônimas e do presente Estatuto Social o exigirem. Artigo 10º. As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Presidente do Conselho de Administração ou na forma do artigo 124 da Lei das Sociedades Anônimas, por (i) iniciativa do Presidente do Conselho de Administração; e (ii) solicitação por escrito de acionista representando no menos 5% do capital social da Companhia. Parágrafo Primeiro. A convocação da Assembleia Geral será precedida dos avisos e publicações dos documentos previstos no artigo 124 da Lei das Sociedades Anônimas, nos termos e prazos, por ela estabelecidos. Parágrafo Segundo. Ficam dispensadas as formalidades de convocação previstas na legislação aplicável, quando todos os acionistas comparecerem à Assembleia Geral. Parágrafo Terceiro. Dos trabalhos e deliberações da Assembleia Geral será lavrada ata em livro próprio, assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes. Da ata, se necessário, serão tiradas certidões ou cópias autênticas. Artigo 11º. Compete privativamente à Assembleia Geral deliberar sobre as matérias indicadas nos artigos 122, 132 e 136 da Lei das Sociedades Anônimas, e ainda sobre as seguintes matérias: (i) aumento do capital social da Companhia fora dos limites do capital social autorizado; (ii) qualquer emissão de ações, de qualquer espécie ou classe, debêntures conversíveis, bônus de subscrição, opções ou quaisquer outros títulos ou direitos conversíveis em ações da Companhia ou de suas permutáveis; (iii) a recompra, resgate ou cancelamento de qualquer das emissões mencionadas no item (ii) acima; (iv) a emissão ou pública de ações de emissão da Companhia, e ainda, o pedido de listagem para negociação de ações da Companhia, bem como a fixação das condições da respectiva emissão; (v) a declaração, distribuição ou pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio ou qualquer outro tipo de distribuição pela Companhia, de forma distinta à política de distribuição ou pagamento de dividendos prevista no presente Estatuto Social; (vi) qualquer reestruturação societária envolvendo a Companhia ou as ações de sua emissão, incluindo transformação, fusão, cisão, incorporação e qualquer outro ato de reorganização societária, inclusive aquela destinada a vender uma parte ou a totalidade do patrimônio líquido da Companhia; (vii) eleição e destituição, a qualquer tempo, dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, se houver; (viii) o grupamento, o agrupamento (split) ou reversão de destituição (reverse share split) do número de ações de emissão da Companhia; (ix) a aquisição de ações de emissão da própria Companhia, nos limites permitidos pela Lei das Sociedades Anônimas; (x) a dissolução e liquidação, eleição e destituição de liquidantes e julgamento de suas contas, bem como a cessação do estado de liquidação da Companhia; (xi) a tomada, anual, das contas dos administradores, e deliberação sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; (xii) a fixação da

remuneração global da administração, se aplicável; (xiii) a autorização para os administradores confessarem falência, postularem a recuperação judicial ou extrajudicial da Companhia; e (xiv) a redução do capital social, nos casos previstos na Lei das Sociedades Anônimas. **Seção II - Conselho de administração.** Artigo 12º. O Conselho de Administração será composto por até 5 membros com prazo de mandato de 3 anos é permitida a reeleição, conforme deliberado pela Assembleia Geral, que também poderá eleger suplentes. Dentre os membros do Conselho de Administração, a Assembleia Geral nomeará o Presidente do Conselho de Administração. Parágrafo Primeiro. Os suplentes poderão ser acionistas ou não, e terão prazo de mandato unificado de 1 ano, ou até a eleição de sucessor, nas hipóteses de falecimento, aposentadoria, renúncia ou destituição do cargo, permitida a reeleição por um número limitado de mandatos consecutivos. Artigo 13º. O Conselho de Administração reunir-se-á em sessão convocada pelo Presidente ou por iniciativa de 3 ou mais membros do Conselho de Administração, com antecedência mínima de 5 dias úteis da data de realização da respectiva reunião. Parágrafo Primeiro. As convocações para as reuniões serão feitas mediante notificação enviada fisicamente ou por e-mail, desde que com aviso de recebimento e/ou confirmação de entrega, a cada membro do Conselho de Administração com antecedência mínima de 5 dias úteis, das quais deverá constar a ordem do dia, a data, a hora e local da reunião. A convocação deve vir acompanhada da ordem do dia e da documentação de suporte. Parágrafo Segundo. As reuniões do Conselho de Administração somente se instalarão com a presença da maioria dos seus membros. Parágrafo Terceiro. Caso não se verifique o quórum necessário para a instalação da reunião, os membros do Conselho de Administração presentes poderão adiar a reunião, cabendo ao Presidente convocar nova reunião, mediante notificação enviada fisicamente ou por e-mail, desde que com aviso de recebimento e/ou confirmação de entrega, aos membros do Conselho de Administração, com pelo menos, 2 (dois) dias úteis de antecedência da data da nova reunião. Parágrafo Quarto. Todas as deliberações do Conselho de Administração constarão de atas lavradas no respectivo livro do Conselho, que devem ser redigidas com clareza, contendo o registro das decisões tomadas, as pessoas presentes, os votos divergentes, as abstenções de voto, bem como a assinatura de todos os conselheiros presentes. Parágrafo Quinto. As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por voto da maioria absoluta de seus membros, desde que ratificado pelo Presidente. Parágrafo Sexto. Em caso de empate na votação pelo Conselho de Administração, o Presidente terá voto de qualidade na deliberação. Parágrafo Sétimo. As reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo Presidente, o qual convidará um dos presentes para secretariar a reunião. Parágrafo Oitavo. Ficam dispensadas as formalidades de convocação quando todos os membros do Conselho de Administração comparecerem à reunião do referido órgão. Parágrafo Nono. As reuniões do Conselho poderão ser realizadas por conferência telefônica, videconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do membro e a comunicação simultânea com todos as demais pessoas presentes à reunião. Artigo 14º. Nos casos de vacância, impedimento temporário ou ausência de membro do Conselho de Administração e seu respectivo suplente, serão observados as seguintes regras: Parágrafo Primeiro. No hipótese de vacância de um ou mais membros do Conselho de Administração e seus respectivos suplentes (se houver), o Presidente deve convocar Assembleia Geral de Acionistas com o objetivo de eleger novos membros para compor o Conselho de Administração. Parágrafo Segundo. No caso de impedimento temporário ou ausência de qualquer membro do Conselho de Administração, o mesmo será substituído pelo respectivo suplente, se houver, e, se este também estiver ausente ou impedido ou na hipótese de sua inexistência, fica facultado ao Presidente do Conselho de Administração indicar um substituto ao membro vacante que exercerá o cargo até a realização da Assembleia Geral que elegerá o novo membro do Conselho de Administração. Parágrafo Terceiro. Em caso de vacância do Presidente do Conselho de Administração, os demais membros devem comunicar aos acionistas a situação, para que estes possam convocar a Assembleia Geral na forma do Artigo 10º do Estatuto Social. Parágrafo Quarto. Nas hipóteses de impedimento temporário ou ausência previstos neste artigo, o representante agrá, inclusive para efeito de votação em reuniões do Conselho de Administração, por si e se membro do Conselho de Administração representado. Artigo 15º. O Conselho de Administração, por seu assessoramento, poderá criar comitês executivos e consultivos, permanentes ou não, para analisar e se manifestar sobre quaisquer assuntos, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Os membros de tais comitês, sejam ou não acionistas, deverão ter experiência específica nas áreas de competência dos seus respectivos comitês, serão eleitos e terão eventual remuneração fixada pelo Conselho de Administração. Artigo 16º. Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições fixadas em lei: (i) deliberar sobre a emissão de ações preferências da Companhia ou de qualquer opção, bônus de subscrição ou qualquer outro direito conversíveis em ações preferências da Companhia, no limite de autorização autorizado pelo Conselho de Administração; (ii) deliberar sobre a constituição de ônus reais ou gravames de qualquer natureza sobre quaisquer bens do ativo da Companhia; (iii) deliberar sobre a alienação, locação, arrendamento, locação ou qualquer outra forma de disposição de quaisquer bens do ativo da Companhia, fora do curso normal dos negócios; (iv) deliberar sobre qualquer aquisição, pela Companhia de negócios, ativos ou participação societária de outra pessoa física ou jurídica ou entidade não personificada (incluindo joint venture ou aliança estratégica); (v) deliberar sobre (a) qualquer pagamento, alienação, arrendamento, licenciamento, transferência, ou constituição de quaisquer ônus e gravames de qualquer natureza referentes a quaisquer propriedades e ativos da Companhia em valor superior a R\$ 750.000,00, a um mesmo fornecedor, de acordo com o plano de negócios anual ou orçamento, previamente aprovado para o exercício social; (b) qualquer contrato, aditamentos, acordo, entendimento, empréstimo, garantia, renovação ou rescisão de contrato, serviço ou qualquer outra operação entre a Companhia em valor superior a R\$ 750.000,00, a um mesmo fornecedor, de acordo com o plano de negócios ou orçamento, previamente aprovado para o exercício social; e (c) a prestação de garantias, de avais ou Contratação de compromisso de indenizar em relação à obrigações de terceiros em qualquer valor, de acordo com o plano de negócios ou orçamento, previamente aprovado para o exercício social. Não obstante o acima disposto neste item, ficam ressalvados os contratos de câmbio e/ou as cartas de crédito previamente avalizadas, e transferência entre as contas bancárias da Sociedade, que não terão limite de alçada ou obrigação de submissão pela Diretoria ao Conselho de Administração para aprovação; (vi) deliberar sobre a definição (ou realização) de pagamentos ou concessão de benefícios) ou qualquer acordo ou contrato relativo ao pagamento de qualquer obrigação da Diretoria Financeira e do Diretor Jurídico, com a intenção de preservar informações sigilosas, know-how, clientes e fornecedores da Companhia que possam ser prejudicados, caso haja reunião do Conselho de Administração que deliberem sobre a criação, alteração ou aprovação do plano de negócios não deverão, obrigatoriamente, ser arquivadas perante a Junta Comercial competente. Artigo 17º. Os membros do Conselho de Administração serão obrigatoriamente reembolsados pela Companhia das despesas de locomoção e estadia necessárias ao desempenho da função, e farão jus à remuneração pelo desempenho de suas funções a ser fixada pela Assembleia Geral. Artigo 18º. Fica expressamente ratificado por todos os Acionistas o Regimento Interno do Conselho de Administração arquivado na sede da Companhia, ainda que a integralidade de suas disposições não esteja expressa neste Estatuto. **Seção III - Diretoria.** Artigo 19º. Ressalvadas as disposições estabelecidas neste Estatuto Social, a Diretoria será composta por até 3 Diretores, acionistas ou não, desde que residentes no país, todos eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 3 anos, permitida a reeleição, podendo ser destituídos a qualquer tempo pelo Conselho de Administração. Parágrafo Único. As funções administrativas, atribuições de gestão, e denominações dos Diretores serão definidos pelo Conselho de Administração e poderão ser por ele alterados e/ou revogados, sem necessidade de ata. Artigo 20º. Compete à Diretoria, como órgão de administração executiva e de representação da Companhia, os seguintes atos: (i) cumprir fidelidade e de boa fé, de forma proba e ética as diretrizes e estratégias de gestão determinadas pelo Conselho de Administração e, sempre que, eventualmente, o fiel cumprimento dos planos e diretrizes de gestão definidos pelo Conselho - pelas projeções de resultados não sejam possíveis ou na iminência de potencial dificuldade de cumprimento dos referidos planos definidos pelo Conselho de Administração para determinado ano - calendário ou período específico, os Diretores devem comunicar imediatamente o Conselho - que avaliará a conveniência de alteração para discutir e consagrar novas diretrizes para ajustes dos planos e seguir as medidas pré-definidas; (ii) realizar todas as operações e praticar os atos de administração necessários à consecução dos objetivos sociais, de acordo com o plano de negócios da Companhia, implementando-o conforme aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia; (iii) executar a política administrativa, técnica, financeira e de produção da Companhia, devidamente e previamente aprovada pelo Conselho de Administração, anualmente; (iv) admitir e efetivar empregados e contratar prestadores de serviços e/ou representantes, fixando-lhes a remuneração, sempre dentro dos limites fixados no plano de negócios anual previamente aprovado pelo Conselho de Administração, e nunca excedendo a alçada de R\$ 300.000,00 anuais fixas sem a prévia e expressa autorização do Conselho de Administração, ficando certo que a remuneração variável que possa exceder o valor ora indicado obrigatória a Diretoria a submeter à aprovação do Conselho de Administração referida remuneração. Em caso de substituição de empregados, prestadores de serviços e/ou representantes, desde que a remuneração do novo empregado não exceda a remuneração existente daquela posição, mesmo que esta remuneração esteja acima de R\$ 300.000,00 anuais fixas, não se faz necessário autorização expressa do conselho de administração; (v) elaborar as normas básicas de estrutura administrativa e submetê-las ao Conselho de Administração; (vi) elaborar o relatório anual para os acionistas, levantar o balanço patrimonial, as contas da Diretoria e as demais demonstrações financeiras da Companhia e preparar proposta de distribuição e aplicação dos lucros, submetendo tais documentos à aprovação da Assembleia Geral; e (vii) propor a Assembleia Geral reformas estatutárias. Artigo 21º. A representação ativa e passiva da Companhia, em julho de cada ano, será realizada por representantes de cada um dos setores da Companhia, a saber: (i) um representante da Diretoria de Administração; (ii) um representante da Diretoria de Engenharia; (iii) um representante da Diretoria de Marketing; (iv) um representante da Diretoria de Recursos Humanos; (v) um representante da Diretoria de Operações; (vi) um representante da Diretoria de Produção; (vii) um representante da Diretoria de Qualidade; (viii) um representante da Diretoria de Segurança; (ix) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (x) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (xi) um representante da Diretoria de Logística; (xii) um representante da Diretoria de Manutenção; (xiii) um representante da Diretoria de Planejamento; (xiv) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (xv) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (xvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (xvii) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (xviii) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (xix) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (xx) um representante da Diretoria de Qualidade; (xxi) um representante da Diretoria de Segurança; (xxii) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (xxiii) um representante da Diretoria de Logística; (xxiv) um representante da Diretoria de Manutenção; (xxv) um representante da Diretoria de Planejamento; (xxvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (xxvii) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (xxviii) um representante da Diretoria de Treinamento; (xxix) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (xxx) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (xxxi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (xxxii) um representante da Diretoria de Qualidade; (xxxiii) um representante da Diretoria de Segurança; (xxxiv) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (xxxv) um representante da Diretoria de Logística; (xxxvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (xxxvii) um representante da Diretoria de Planejamento; (xxxviii) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (xxxix) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (xl) um representante da Diretoria de Treinamento; (xli) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (xlii) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (xliiii) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (xliv) um representante da Diretoria de Qualidade; (xlv) um representante da Diretoria de Segurança; (xlvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (xlvii) um representante da Diretoria de Logística; (xlviii) um representante da Diretoria de Manutenção; (xlvix) um representante da Diretoria de Planejamento; (xli) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (xlii) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (xliii) um representante da Diretoria de Treinamento; (xliv) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (xlv) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (xlvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (xlvii) um representante da Diretoria de Qualidade; (xlviii) um representante da Diretoria de Segurança; (xlix) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (l) um representante da Diretoria de Logística; (li) um representante da Diretoria de Manutenção; (lii) um representante da Diretoria de Planejamento; (liii) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (liv) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvii) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lviii) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvix) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvii) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lviii) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvix) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvii) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lviii) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvix) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança; (lvi) um representante da Diretoria de Meio Ambiente; (lvi) um representante da Diretoria de Logística; (lvi) um representante da Diretoria de Manutenção; (lvi) um representante da Diretoria de Planejamento; (lvi) um representante da Diretoria de Relações Públicas; (lvi) um representante da Diretoria de Serviços Gerais; (lvi) um representante da Diretoria de Treinamento; (lvi) um representante da Diretoria de Segurança da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Sustentabilidade; (lvi) um representante da Diretoria de Tecnologia da Informação; (lvi) um representante da Diretoria de Qualidade; (lvi)

Turismo



Empresas & Negócios

CHINA ALÉM DO TURISMO TRADICIONAL: UMA JORNADA DE CONHECIMENTO



A China é um país de contrastes: está entre tradição milenar e inovação tecnológica, espiritualidade e urbanismo, silêncio e superação. Mas o que acontece quando esse território é explorado não como turista, e sim como um leitor de culturas? Com essa proposta, desenhei uma jornada imersiva pelo país

Paola Gulin (*)

Durante semanas, percorri a China em busca de experiências que revelassem uma região sensível, longe dos estereótipos. A viagem me transformou profundamente. Enxerguei uma China que não aparece nos guias: silenciosa, refinada, cheia de nuances.

Paradigmas quebrados: Me surpreendi com cidades limpas, organizadas e um povo extremamente hospitaleiro. Tudo que eu achava que sabia sobre a China foi desfeito ali.

Memória e tradição: Em Xi'an, os Guerreiros de Terracota e o ponto de partida da Rota da Seda revelaram a profundidade da cultura ancestral chinesa. Foi um momento de respeito e conexão com o passado.

Um olhar moderno: A infraestrutura de transporte, os trens-bala e os arranha-céus mostraram uma China futurista. Viajar para a China é conhecer o passado e o futuro ao mesmo tempo.

Trocas genuínas: A visita à casa de Liu, morador de um Hutong em Pequim que viveu a Revolução Cultural, foi uma aula viva de história. Conversar com ele foi como abrir um livro vivo sobre a China.

Um hotel para guardar na memória: O Sugar House, em meio às montanhas de calcário, é um antigo engenho reformado. Ali o tempo corre em outro ritmo. Foi um dos lugares mais marcantes da viagem.

Para quem quer ir além: Longji Village, cercado por plantações de arroz, ofereceu paz, autenticidade e conexão com a natureza.

A vista era deslumbrante, mas o silêncio foi ainda mais impactante.

Gastronomia surpreendente: Em Chengdu, descobri o Mi Xun Teahouse, restaurante vegetariano com estrela Michelin. Foi a primeira vez que comi em um vegetariano com estrela Michelin. Verde, estético e delicioso.

Grande Muralha da China: Mais do que visitar, vivi a muralha: pratiquei Tai Chi Chuan em sua extensão. Os movimentos lentos e precisos ecoam até hoje. Foi uma experiência espiritual.

O encontro fofinho: No santuário de pandas em Chengdu, participei de projetos de conservação. Passei o dia com pesquisadores, preparando alimentos e aprendendo sobre os pandas. Excesso de fofura e aprendizado.

Com a recente isenção de visto para brasileiros, a China se torna um destino mais acessível. Uma viagem indispensável que deve ser vivida em roteiros que vão além do turismo convencional, a partir de experiências únicas de imersão cultural e reflexão. O país vai fascinar quem busca uma leitura profunda de lugares por meio de encontros, paisagens e histórias que transformam não apenas o itinerário, mas o olhar de quem percorre.

(*) Sócia fundadora da Nomad Roots (www.nomadroots.com.br), produtora de viagens com conhecimento.



Mi Xun Teahouse

Foto de Mercier Zeng



Foto de Hitesh Choudhary



Foto de Sharon Ang



Foto de Shawn Lee



Turismo

Empresas & Negócios

TIERRA PATAGONIA: EXPERIÊNCIAS INÉDITAS DE VIDA SELVAGEM, BEM-ESTAR E CULTURA LOCAL



Hotel de luxo às margens do Parque Nacional Torres del Paine amplia temporada até maio de 2026 e apresenta novidades inspiradas na essência selvagem da Patagônia Chilena

Localizado às margens do deslumbrante Parque Nacional Torres del Paine, o premiado Tierra Patagonia reabriu suas portas para mais uma temporada de verão em outubro, convidando viajantes a redescobrirem a natureza e a cultura patagônicas por meio de novas experiências de vida selvagem, bem-estar e conexão com a comunidade local. Pela primeira vez, o hotel estenderá sua temporada até 3 de maio de 2026, permitindo que os hóspedes vivenciem também a mágica transição para o outono austral.

Após uma renovação completa no design, o Tierra Patagonia apresenta interiores inspirados na arte regional, com luminárias, tapetes e cerâmicas artesanais que refletem a identidade cultural da região. A nova loja valoriza o artesanato local com peças em couro e joias de prata, enquanto a Casa dos Guias, recentemente inaugurada, serve como ponto de partida para expedições e briefings sobre a fauna nativa.

Reconhecido com três Chaves MICHELIN, o hotel celebra estas dias excepcionais e figura também entre os melhores resorts da

América do Sul segundo o Condé Nast Traveller Readers’ Choice Awards nos EUA e no Reino Unido.

Vida selvagem: o novo “Puma Encounter”

A grande novidade da temporada é o programa de observação do puma patagônico, que oferece aos hóspedes a oportunidade de avistar o maior felino da região, acompanhado por especialistas certificados em vida selvagem.

A experiência, que dura um dia inteiro, é conduzida em veículos privados e guiada por profissionais bilíngues, sempre com foco na observação responsável da natureza. Mesmo quando o puma não é avistado, o percurso revela a exuberante fauna local — guanacos, raposas e condores — em meio às histórias e aprendizados sobre a ecologia da Patagônia.

“A nova experiência de observação do puma aproxima ainda mais os viajantes da fauna mais emblemática da região, reforçando nosso compromisso com um turismo responsável e regenerativo. E o bem-estar está no centro da proposta do Tierra Patagonia,

convidando cada hóspede a encontrar seu próprio ritmo de renovação,” destaca Michael Crawford, CEO da Baillie Lodges e Tierra Hotels.

Já para Esteban Bagnis, gerente geral do hotel, “as experiências Puma Encounter e Puma Tracker traduzem o que o Tierra Patagonia representa: vivências autênticas e transformadoras, que conectam nossos visitantes com a natureza crua e o espírito dessa região”.

Birdwatching e vivência rural

Outra atividade inédita é a observação de pássaros no pântano Vega Castillo, cortesia nesta temporada, conduzida pelos guias do Tierra para explorar o ecossistema de áreas úmidas que abriga mais de cem espécies.

Os hóspedes também podem participar de uma visita exclusiva a uma estância patagônica na região de Laguna Azul, vivenciando um autêntico dia de campo com cavalgadas, caminhadas e churrasco tradicional ao lado de gaúchos locais — uma verdadeira imersão na cultura e hospitalidade da Patagônia.

Bem-estar e relaxamento com vista para o Paine

O bem-estar é um dos pilares da experiência Tierra. O luxuoso Uma Spa utiliza elementos naturais da região em tratamentos como esfoliação com calafate, envoltórios com argila mineral e massagens revigorantes, complementados pela piscina aquecida com borda infinita e vista panorâmica dos picos nevados.

A nova programação inclui aulas diárias de ioga, sessões de reiki, meditação e cura sonora com tigelas tibetanas e de quartzo. Os hóspedes ainda contam com o apoio de um anfitrião de bem-estar dedicado, garantindo uma jornada de descanso personalizada.

Sabores da Patagônia

A gastronomia do Tierra Patagonia celebra a autêntica hospitalidade chilena. O cardápio mescla ingredientes locais e receitas tradicionais, com pratos como cordeiro cozido lentamente, centolla, truta patagônica e polvo grelhado, além de opções vegetarianas como curry de grão-de-bico e milanesa de berinjela. Cada refeição é harmonizada com vinhos chilenos selecionados, refletindo a riqueza das vinícolas do país.

Mais informações: www.tierrahotels.com



Ação "Compre 1, Ganhe 1" permitirá que visitantes programem a visita até novembro de 2026

Quem gosta de aventura e diversão terá uma oportunidade em dobro para aproveitar o Alles Park, em Pomerode (SC).

Para esta Black Friday o parque temático lançou a campanha ‘Compre 1, Ganhe 1’. Os visitantes compram um passaporte e ganham o outro de cortesia, gerado automaticamente pelo sistema. A promoção não cumulativa é válida apenas para as vendas do dia 28 de novembro (sexta-feira), no site www.allespark.com.br

A novidade é que os ingressos Super Promo+Kinderzone — tanto o comprado quanto a cortesia — terão validade estendida de um ano. Isso permite que os visitantes planejem a visita para qualquer período entre 29 de novembro de 2025 e 28 de novembro de 2026, mediante agendamento prévio, no momento da compra ou posteriormente por meio do contato com serviço de atendimento do Alles Park.

Oportunidade de visita no Natal do Alles Park

A compra do passaporte na Black Friday permite, por exemplo, o agendamento imediato para a programação especial de Natal do

parque. Com o ingresso, o visitante poderá aproveitar o período em que o Alles Park está totalmente decorado e acompanhar o Show de Natal com a KL Produções, no dia 20 de dezembro.

Este ano, o Alles Park promete surpreender ainda mais os visitantes com um calendário do advento gigante, o ‘Advent Calendar’ - uma experiência inspirada na tradição alemã do século XIX, para contar os dias até o Natal, começando no dia 01º de dezembro. “Serão 25 portinhas e cada uma terá um enfeite com significado natalino que será adicionado à nossa árvore de Natal. No último dia, 24 de dezembro colocaremos o último símbolo, que será a estrela no topo”, conta a coordenadora de decoração e eventos, Fernanda Brandes de Athayde.

Além disso, o parque temático recepciona os visitantes com os soldados Quebra-nozes, tradicionais símbolos da decoração natalina na Alemanha (www.allespark.com.br e @allespark_pomerode).

Divulgação





Robert_Kneschke_CANVA



Cristiana Arcangeli lançou o selo "Feito por Mulheres"

ENCONTRO MOSTRA A FORÇA DA MULHER

Líderes empresariais trocam experiências, entre 1.500 empreendedoras

Redação

Se ainda existir alguém que duvide da força da mulher é porque não conhece o Encontro Liberdade para Empreender. Evento reuniu 1.500 mulheres em São Paulo, em sua 6ª edição, com palestras e apresentações sobre comunicação, marketing digital, ética, tendências, tecnologia, educação financeira, cases e reflexões espirituais, dentro de uma espécie de atmosfera do bem. Para a promotora do encontro, Ana Claudia Badra Cotait, presidente do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), a palavra que melhor o define é transformação: “Somos um movimento de transformação social, colocando a mulher no centro das decisões, da economia e empreendedorismo”.

A véspera foi chuvosa, mas a terça, 25, esteve generosa até no tempo, aberto, receptivo e, por fim, produtivo. Não há por que duvidar de nada nem ninguém que colaborou para esta egrégora, traduzindo o êxito do 6º Encontro Liberdade para Empreender. Nem de Athena, a deusa mitológica que traz consigo sabedoria, raciocínio e inteligência. “Sejamos receptivos à livre energia, que espalha reflexão, alegria e glórias”, concitou Etles Maziero, conselheira do CMEC, logo na abertura.

Inteligência Artificial foi um dos painéis apresentados, tendo como palestrantes a psicóloga, estudiosa da neurociência, Fernanda Bornhausen e o estrategista de vendas Raffael Nunes, que tratou de diagnóstico de I.A. “O que vem fazer esse trem no meu negócio?”, ilustrou com a pergunta. Para ele, a dúvida sempre paralisa e deixa as pessoas em suas respectivas “zonas de conforto”. Já a colega de palco, Fernanda, propõe o uso de ferramentas modernas para que a empreendedora tenha mais tempo para si. “É preciso sacudir o seu modelo mental, ganhar mais, perder menos, enfim”, disse ela. Enquanto assistia a performance dos convidados, a plateia lia frases de efeito no telão, como “Você pode retreinar o seu cérebro”; “Ative os hormônios da felicidade” e “Empreender no digital e viver no real”.

CASE INSPIRADOR

Estatísticas apontam: menos de 15% das empresas familiares, no Brasil, conseguem chegar à 3ª geração. Com base nisto, a Picadilly tem reais motivos para comemorar não só a chegada à terceira etapa, em seus 70 anos de vida, como orgulhosamente destaca que Cristine Grings é a primeira mulher em cargo de alta direção no setor calçadista brasileiro. CEO da tradicional fabricante, Cristine é daquelas executivas antenadas com a gestão e se mostra corajosa. “Vou ao chão de fábrica, visito clientes e cuido genuinamente das pessoas”, diz ela, com tom suave de voz, mas de propósito firme, comandando 2.800 funcionários. “Celebramos nossas conquistas no dia a dia, transformamos



Maria Paula

“Na vida, a gente quer controlar tudo... e quando isto se estende ao mundo corporativo, podemos ficar loucos, já que o imponderável sempre existe e nunca sabemos quando seremos surpreendidos

sonhos individuais em coletivos e não abrimos mão da transparência nos negócios”, prega a executiva cujo tema de palestra foi “Governança que Transforma”.

Sob o título “A autenticidade como Marca”, a jornalista e apresentadora Juliana Leite (@juliemilk) falou de sua jorna-

da, enumerando erros e acertos, e sempre procurando passar sinceridade e autenticidade na apresentação. Com 1 milhão de seguidores nas redes sociais, abordou o desafio de ser mulher e incentivou as empreendedoras a usar as redes sociais de forma original, porque “o mercado está saturado de coisas roteirizadas”.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Que o brasileiro tem dificuldades com a gestão de recursos todos sabem. Daí a razão da educação financeira existir e, nos últimos tempos, estar sendo mais propagada. Uma rápida aula foi ministrada pelo expert Rafael Valio, para as empreendedoras e “mães, de uma forma geral, que costumam se preocupar muito com o futuro dos filhos”, explanou o criador da Z – Invest. Depois de destacar que há, basicamente, “três formas de ganhar dinheiro”, sendo “por meio do trabalho, da remuneração dos investimentos e da herança”, Valio focou no binômio poupar/investir, buscando convencer a plateia a olhar para o futuro desde já.

CASSETA

Entre a última década do século passado e a primeira deste, muita gente se divertiu com o humorístico Casseta&Planeta, na TV. Ora partindo de sutilezas, ora apelando para o escracho mesmo, o elenco deitava e rolava na telinha. Única mulher do time fixo, Maria Paula sempre foi destaque. O programa acabou em 2010 e Maria Paula Fidalgo passou a dedicar-se à psicologia – sua área de formação, junto com as artes –, sendo mestre em saúde mental.

Linda, irradiante, do alto dos seus 55 anos, deu um verdadeiro show para os presentes ao Encontro Liberdade para Empreender. “Equilíbrio das Emoções e Liderança Feminina” foi o tema de sua palestra. “Na vida, a gente quer controlar tudo... e quando isto se estende ao mundo corporativo, podemos ficar loucos, já que o imponderável sempre existe e nunca sabemos quando seremos surpreendidos”, enfatizou. Ela advertiu para a necessidade de fugirmos do burnout, citou a medida NR-1 (que passará a vigor no ano que vem, obrigando empresas a ter atenção com a saúde mental dos colaboradores), abordou aspectos da epigenética, neuroplasticidade, nervo vagal etc... “A dor é inevitável, mas o sofrimento é opcional”, lembrou a atriz e psicóloga, que comparou a mente humana ao mar. Maria Paula saiu aplaudida de pé.

Denise Fraga, também atriz, a exemplo de Maria Paula, fez uma palestra densa na temática, mas em formato leve e prazeroso, chamando a plateia a participar ao final. Falou sobre Brecht e o poder da gentileza. A palestrante discorreu sobre a relação do “instinto de sobrevivência e instinto de solidariedade” (expressão cunhada por Paul Singer), citou o autor Sidarta Ribeiro, de “Sonho e Manifesto” e provocou várias reflexões. Encerrando, Denise mandou um recado certo às mulheres: “Sozinhas somos invisíveis, juntas somos invencíveis!”

PRÊMIO

Izabela Correa, diretora do Banco Central, foi homenageada com a entrega do prêmio “Women Invest” pelo projeto de cidadania e educação financeira. Agradecida, destacou que a mulher precisa ter informação para acessar os negócios. A atriz, e empreendedora, Giovanna Antonelli gravou um vídeo de Portugal (onde estava, de passagem) para o 6º Encontro, convidando todas a um evento que acontecerá em março de 2026, em São Paulo, chamado Elas. A carismática atriz disse que “a mulher não cabe numa caixa” e que “a gente se reinventa, cria, não copia, e está com o olhar no futuro cada vez mais alto”.

Muitas vezes imaginamos líderes como bonecas de pano, ou almas de pedra. Nada disso é real. Pessoas têm sentimentos e agem muitas vezes de forma tão simples e natural que até assusta. Assim o painel “Entre Amigas” mostrou Luiza Trajano (Magazine Luiza) Chieko Aoki (Rede Blue Tree Hotels) e Sonia Hess (ex-Dudalina e grupo Mulheres do Brasil, de 136 mil associadas) no dia a dia e as relações de amizade que têm as três gigantes do empreendedorismo feminino. Ana Claudia, mediadora (que já esteve no podcast POD+ Empresas, <https://www.youtube.com/watch?v=qqbSm4NCXBQ>), explorou os exemplos, dando fluxo a uma gostosa conversa já quase ao final do evento. Ficam o exemplo, as histórias e a expectativa renovada para 2026, quando deverá acontecer o 7º Encontro Liberdade para Empreender. Até lá haverá ainda muito o que se fazer.



Cristine Grings



Luiza Trajano

Monkey_Business_Images_CANVA